

Ao Magnífico Senhor Reitor Professor Irineu Manoel de Souza e à Vice-reitora Professora Joana Célia dos Passos.

Nós, discentes, docentes e técnicos presentes, em parceria com diversos outros Centros Acadêmicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), viemos hoje em ampla mobilização manifestar nossas preocupações, descontentamentos e nosso mais profundo repúdio no que diz respeito à presença de vermes neonazistas dentro da nossa universidade.

Com presença confirmada no meio acadêmico no dia 23 de outubro de 2022, por meio da reportagem televisionada no programa *Fantástico*, da Rede Globo, os neonazistas matriculados nos cursos de Letras, ofertados pela UFSC, tiveram a possibilidade de se organizarem e se mobilizarem em espaços que não lhe são de direito, uma vez que sua própria formação ideológica é incompatível com toda significação, prática e existência do gênero humano como um todo, pregando a perseguição, a eugenia e o genocídio de todas as minorias sociais, sejam pessoas negras, indígenas, judias, LGBTQIA+, surdas e inúmeras outras. Isto é, os fascistas, em especial a escória neonazista, negam categoricamente tudo que é humano e, portanto, não podem ser, por um segundo, sequer tolerados em nenhum dos espaços de convívio público e de produção de conhecimento.

Historicamente, o movimento estudantil é linha de frente nas manifestações antifascistas em todo o Brasil. As principais organizações e mobilizações que se colocaram no combate à opressão, ao fascismo, à ditadura empresarial-militar e ao seu legado nasceram da militância universitária ou possuem seu amplo apoio. Com as assustadoras notícias da existência de uma célula neonazista em nossa universidade, mais uma vez os estudantes são convocados à luta para a defesa de sua existência e da democracia brasileira.

A UFSC é um pilar nessa luta. Nos ombros da Novembrada, exemplar manifestação ocorrida em 30 de novembro de 1979, organizada por estudantes da UFSC, o movimento estudantil atual se coloca, mais uma vez, disposto para lutar e combater a existência de grupos propagadores de ódio e desumanidade que se aventuram a existir no meio universitário. É importante que os estudantes tomem protagonismo nessa luta e que suas exigências sejam ouvidas para que uma universidade verdadeiramente combativa se mostre pronta para nunca aceitar nenhuma forma de manifestação ligada a qualquer tipo de opressão ou violência em seu território.

Havendo conhecimento dos nomes dos nazistas vinculados à universidade, reivindicamos a sua punição em todos os âmbitos cabíveis à instituição. A expulsão imediata

dessa escória, sem qualquer possibilidade de reingresso na UFSC ou outra universidade pública, é uma demanda mínima. Ademais, solicitamos que a Reitoria apresente, por escrito, um comprometimento em criar grupos de trabalho/monitoramento e políticas administrativas que busquem prevenir a entrada de participantes de organizações neonazistas na universidade, bem como enfrentá-los rápida e incisivamente caso o ingresso ocorra.

A redação desta carta e a construção do ato de sua entrega foram encaminhamentos deliberados em reunião aberta entre o CALL, as coordenações dos cursos de Letras e a diretoria do Centro de Comunicação e Expressão (CCE). Nessa reunião, também foram encaminhadas atividades realizadas do dia 1º ao dia 03 de novembro, incluindo a confecção de cartazes e a colagem destes nas salas de aula e corredores do CCE, durante diálogo com as turmas, reforçando uma posição de enfrentamento ao neonazismo e também à transfobia, tendo em vista episódios ocorridos neste semestre nos cursos de Letras. Destacamos que, vinculadas à contrariedade em relação à ideologia fascista, precisam ser pautadas ações eficazes de intervenção e prevenção sobre os casos de preconceitos referentes a todas as minorias sociais, buscando assegurar a existência digna dos nossos estudantes nos lugares que, por direito, lhes pertencem.

Além disso, foi encaminhada uma reunião realizada no dia 03 de novembro de 2022, envolvendo docentes do CCE e representantes do CALL, visando a mobilização para o ato. A partir desta, foram sugeridas para a reitoria e os setores responsáveis as seguintes medidas: expor o posicionamento da UFSC sobre esses casos de forma mais abrangente, na imprensa nacional; facilitar o acesso a informações a respeito da legislação que criminaliza o nazismo e preconceitos de toda ordem, possivelmente através de uma cartilha disponibilizada à comunidade; criar um protocolo a ser seguido em casos de comportamentos neonazistas ou preconceituosos; e, por fim, viabilizar a criação de uma ouvidoria específica para o CCE, para tornar mais rápida e direta a atribuição de encaminhamentos a denúncias feitas por membros do centro.

Diante do exposto, aguardamos com a máxima brevidade um posicionamento da Reitoria.

ASSINAM ESTA CARTA:

AS ENTIDADES ESTUDANTIS E TRABALHISTAS PRESENTES NO ATO

CENTRO ACADÊMICO LIVRE DE LETRAS (CALL) - UFSC

DCE LUÍS TRAVASSOS - UFSC